Professor: Felipe S. Iachan Monitor: Alex Muranaka

LISTA 1 - INCERTEZA EM UMA ECONOMIA DE DOTAÇÃO DATA DE ENTREGA: 26/07/2024 (23:59)

Exercício 1 (Agregação)

Nessa questão iremos estudar a agregação de agentes heterogêneos e possibilidade de um agente representativo.

Considere o problema do consumidor em mercados completos visto em sala de aula. A economia é povoada por um conjunto I de famílias, indexadas por $i \in I$. Cada família resolve

$$U_i(c(q, y_i)) = \max_{c_i} \sum_{t} \sum_{s_t} \Pr(s^t) \beta^t u_i(c_t^i(s^t))$$

s.a.
$$\sum_{t} \sum_{s^t} q_t^0(s^t) c_t^i(s^t) \leq \sum_{t} \sum_{s^t} q_t^0(s^t) y_t^i(s^t)$$
.

Além disto, o índice de utilidade da família tem um formato CRRA (Constant Relative Risk Aversion) dado por $u_i(c) = \frac{c^{1-\sigma}}{1-\sigma}$ e a restrição de factibilidade impõe que $C_t(s^t) := \sum_i c_t^i(s^t) = \sum_i y_t^i(s^t) = Y_t(s^t)$, para cada t e cada s^t .

- (a) Defina o consumo agregado como: $C_t(s^t) = \sum_i c_t^i(s^t)$. Encontre a relação que liga o consumo individual ao consumo agregado, i.e., qual a fração do consumo agregado de cada família. Como ela varia com sua dotação e como se relaciona aos preços de estado e nível de consumo agregado?
- (b) Considere agora o problema do planejador, que maximiza uma soma ponderada das utilidades

$$W\left(\left\{Y_t\left(s^t\right)\right\}_{t,s^t}\right) = \max_{c_1,\dots,c_I} \sum_i \lambda_i U_i(c_i)$$

s.a., para cada
$$t,s^{t},\sum_{i}c_{t}^{i}\left(s^{t}\right)\leq Y_{t}\left(s^{t}\right).$$

Quais os pesos λ_i que cada família deve ter para que o problema centralizado gere alocações consistentes com o problema descentralizado? Interprete.

Dica: Normalize de uma maneira conveniente.

- (c) Defina a solução do problema anterior $W\left(\{Y\left(s^{t}\right)\}_{t,s^{t}}\right)$ como a utilidade da família representativa dessa economia. Qual o formato funcional da utilidade dessa família representativa?
- (d) Mostre que o formato funcional da utilidade da família representativa não muda (a não ser por uma constante multiplicativa) com $\{\lambda_i\}$ e identifique preços sombra que sustentariam a alocação agregada.

Exercício 2 (Equilíbrio AD)

Considere uma economia de trocas com dois consumidores que vivem para sempre e possuem preferências idênticas, dadas por:

$$\mathbb{E}_0 \sum_{t=0}^{\infty} \beta^t \log(c_t)$$

Ambos os consumidores têm dotações aleatórias dependentes na variável de estado exógena s_t . Os s_t 's são variáveis aleatórias estatisticamente independentes e com mesma distribuição (i.i.d.). Mais especificamente, para cada t, $s_t = H$ com probabilidade π e $s_t = L$ com probabilidade $1 - \pi$, onde π não é dependente no tempo ou na realização dos estados anteriores. Caso $s_t = H$, a dotação do primeiro consumidor será igual a 2 e a do segundo consumidor será 1; caso $s_t = L$, a dotação do primeiro consumidor será 1 e a do segundo, 0. Os mercados são completos.

- (a) Defina um equilíbrio competitivo com trocas na data zero (Arrow-Debreu) nessa economia. Assuma que os consumidores tomam decisões antes de observar o estado no período 0.
- (b) Determine a alocação de equilíbrio competitivo em termos de primitivas.
- (c) Determine os preços dos ativos de Arrow em termos de primitivas.
- (d) Use a sua resposta do item (c) para determinar a taxa de retorno médio de um título livre de risco (de um período) nessa economia. Um título livre de risco é aquele que paga uma unidade de consumo no próximo período independentemente da realização do estado e o retorno de um ativo é definido como seu payoff divido pelo seu preço.

Exercício 3 (Algoritmo de Negishi)

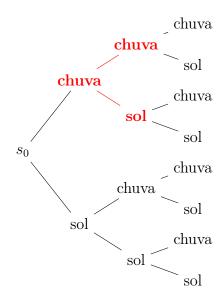
O Algoritmo de Negishi pode ser utilizado para computar o equilíbrio de Arrow-Debreu em mercados completos. Por meio de um processo iterativo, atualizamos os valores dos multiplicadores de Lagrange associados à restrição orçamentária do problema dos agentes de modo a encontrar sequências de consumo e preços de equilíbrio. O código-base para a resolução deste exercício se encontra na wiki da disciplina.

Neste caso específico, a economia é povoada por três agentes. Em t=0 o estado s_0 ocorre com certeza. Há duas possíveis realizações de estado no tempo $t=1, S=\{1,2\}$, cada um com a mesma probabilidade de ocorrência. No cenário base, os agentes recebem uma unidade de dotação em cada estado. A utilidade de cada agente é dada por $u(c)=\frac{c^{1-\gamma}}{1-\gamma}$, com parâmetros $\gamma=0.5$ e $\beta=0.95$.

- (a) Compute os multiplicadores de Lagrange para o cenário base. Interprete os resultados. Qual é a sequência de consumo para cada agente e quais são os preços de equilíbrio? (Atenção com a definição dos possíveis pares de preço e consumo)
- (b) Suponha agora que o segundo consumidor receba duas unidades de dotação caso $s_1 = 1$, e três unidades de dotação caso $s_1 = 2$. Compute os pesos de Pareto associados aos agentes e interprete os resultados. Qual é a sequência de consumo para cada agente e quais são os preços de equilíbrio? (Atenção com a definição dos possíveis pares de preço e quantidades)
- (c) Repita o procedimento dos itens anteriores, mantendo a hipótese sobre dotações do ítem (b), mas também modificando a probabilidade de realização do estado 1 para 0.3 e a probabilidade de realização do estado 2 para 0.7. Interprete o que acontece com preços e pesos de Pareto.

Exercício 4 (Árvore de Incerteza - P1, 2023)

Suponha uma economia em que a incerteza é descrita pela árvore abaixo:



Os preços em um mercado completo com todas as negociações feitas em t=0 são os seguintes, para as três histórias marcadas:

- $q(s^1 = \{s_0, \text{chuva}\}) = \frac{1}{3}$
- $q(s^2 = \{s_0, \text{chuva,chuva}\}) = \frac{1}{6}$
- $q(s^2 = \{s_0, \text{chuva,sol}\}) = \frac{1}{9}$

(a) Se olharmos para uma economia de mercados sequencialmente completos que gera a mesma trajetória de consumo para todos agentes, quais deveriam ser os preços de ativos contingentes nos mercados que estariam abertos em $s^1 = \{s_0, \text{chuva}\}$?

Exercício 5 (Equilíbrio com crenças heterogêneas - P1, 2023)

Uma economia de trocas puras é povoada por dois consumidores. O consumidor i tem preferências sobre sequências de consumo contingentes no tempo $\{c_t^i\}$ ordenadas por

$$\sum_{t=0}^{\infty} \sum_{s^t} \beta^t u(c_t^i(s^t)) \pi_t^i(s^t),$$

em que $u(c) = \log(c)$ e $\pi_t^i(s^t)$ é a probabilidade que o consumidor i atribui à história s^t .

O espaço de estado é invariante no tempo. Em particular, $s_t \in S = \{\Delta, 0.5, 1 - \Delta\}$ para todo $t \ge 0$ e $\Delta \in [0, 1]$. Somente duas histórias são possíveis para t = 0, 1, 2, ...:

história 1: 0.5,
$$1-\Delta$$
, $1-\Delta$, $1-\Delta$, ...
história 2: 0.5, Δ , Δ , Δ , ...

O consumidor 1 atribui probabilidade p à história 1 e probabilidade (1-p) à história 2, enquanto o consumidor 2 atribui probabilidade (1-p) à história 1 e probabilidade p à história 2.

As dotações dos consumidores são dadas por:

$$y_t^1 = s_t$$
$$y_t^2 = 1 - s_t.$$

- (a) Descreva a incerteza do problema em um diagrama de árvore.
- (b) Defina um equilíbrio competitivo de Arrow-Debreu, em que mercados completos de consumo contingente a cada história estão abertos na data t = 0.
- (c) Compute este equilíbrio para $\Delta = \frac{1}{2}$ e $p = \frac{1}{2}$. Descreva a alocação de consumo, os preços do consumo contingente e a desigualdade de consumo realizada para cada história.
- (d) Agora compute este equilíbrio para um caso geral, com $p \ge \frac{1}{2}$ e $\Delta \in [0,1]$.
- (e) Como os preços e a desigualdade de consumo dependem de Δ ? E de p? Explique.